



# RADAR DA INFLAÇÃO

EDIÇÃO 03 – MARÇO/2024

## APRESENTAÇÃO

O Observatório de Sergipe, órgão vinculado à Secretaria Especial de Planejamento, Orçamento e Inovação (SEPLAN), apresenta o **RADAR DA INFLAÇÃO** com dados referentes ao mês de **MARÇO** publicado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

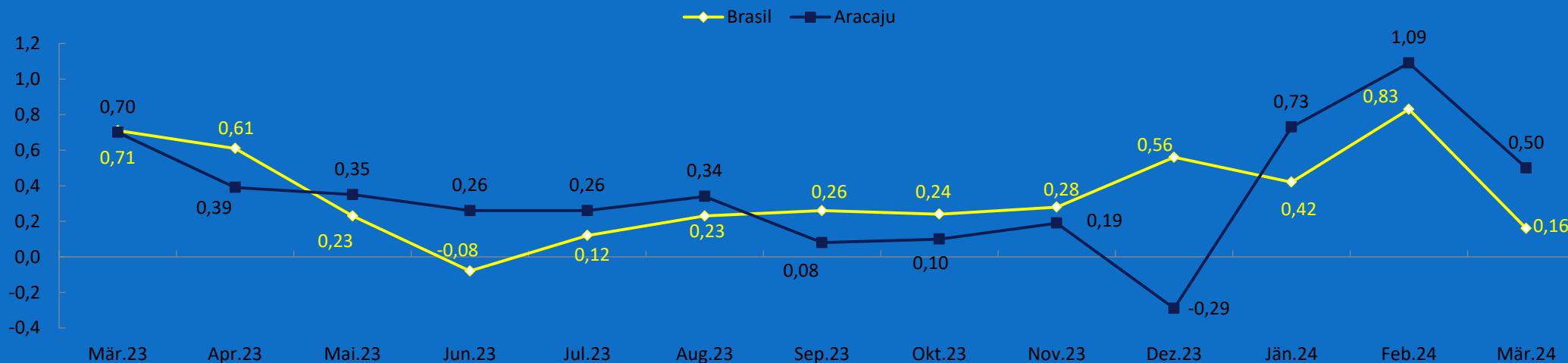


## ARACAJU REGISTRA INFLAÇÃO DE 0,50% EM MARÇO

A inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), em Aracaju, no mês de março foi de 0,50%, frente ao resultado apresentado em fevereiro, de 1,09%. No acumulado do ano, a inflação pontuou 2,34%. Já nos últimos 12 meses, acumulou 4,06%. Em março do ano anterior, a variação foi de 0,70%.

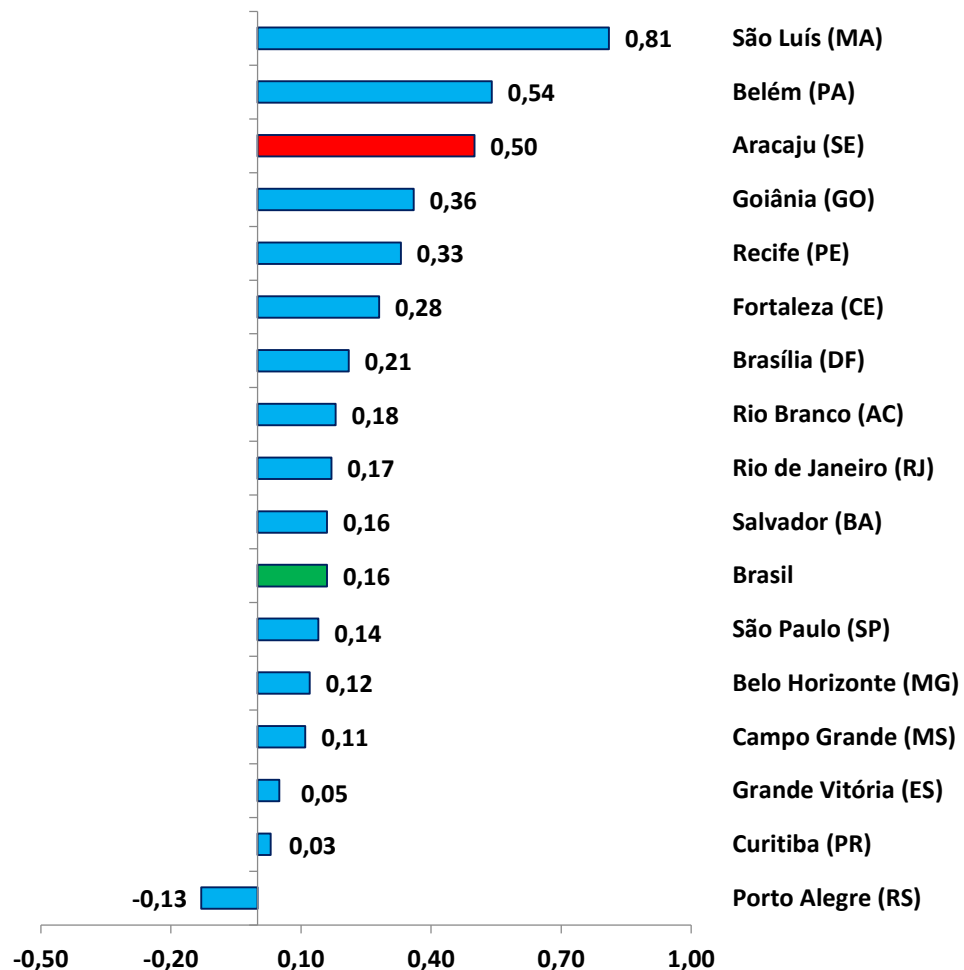
No país, o IPCA foi de 0,16%, enquanto a taxa registrada em fevereiro foi de 0,83%. O acumulado do ano fechou em 1,42%; e, em 12 meses, 3,93%.

Varição mensal do IPCA (%) - Brasil e Aracaju — março/2023 a março/2024



# ARACAJU FICOU COM A 3ª MAIOR VARIAÇÃO DO PAÍS

Variação mensal do IPCA (%) - Brasil, Regiões Metropolitanas e Capitais – março/2024



## Regiões Metropolitanas e Capitais

No mês de março, das regiões metropolitanas e capitais pesquisadas, todas registraram inflação, exceto Porto Alegre (-0,13%). São Luís (0,81%), Belém (0,54%) e Aracaju (0,50%) pontuaram as maiores altas.

O IPCA mede variação de preços mensais com base na cesta de consumo das famílias com rendimento de 1 a 40 salários mínimos.










# GASOLINA FOI O ITEM QUE MAIS PRESSIONOU A INFLAÇÃO

Todos os nove grupos pesquisados apresentaram inflação em março. Com a elevação no preço do transporte por aplicativo (4,66%), ônibus interestadual (2,41%), gasolina (2,09%) e outros itens, o grupo Transporte registrou a maior alta (071%). A segunda maior variação ficou com Habitação (0,67%), decorrente, sobretudo, do encarecimento da taxa de água e esgoto (4,04%), sabão em pó (2,34%) e sabão líquido (2,16%). Já a terceira ficou com Alimentação e bebidas (0,60%), justificada, principalmente, pela alta no preço do coentro (17,53%), tomate (17,47%), cebola (13,33%), banana-prata (11,18%), alface (10,00%) e laranja-pera (9,43%).

Os grupos “Transportes” e “Alimentação e bebidas”, com um impacto de 0,13 ponto percentual (p.p.), ambos, foram os que mais contribuíram para o resultado do IPCA. Com relação aos itens que mais puxaram a inflação, os destaques foram gasolina (0,11 p.p.), tomate (0,08 p.p.), taxa de água e esgoto (0,07 p.p.), banana-prata (0,06 p.p.) e cebola (0,05 p.p.).

**Os grupos alimentação, transporte e saúde e cuidados pessoais respondem por cerca de 57% das despesas das famílias.**

## IPCA por grupos e seus respectivos pesos - Aracaju – março/2024

Grupo	Índice (%)	Peso (%)
 Alimentação e bebidas	0,60	22,07
 Transportes	0,71	18,16
 Saúde e cuidados pessoais	0,40	16,84
 Habitação	0,67	12,44
 Despesas pessoais	0,44	9,32
 Educação	0,01	7,80
 Vestuário	0,51	5,77
 Comunicação	0,27	4,39
 Artigos de residência	0,31	3,21

Fonte: IBGE. Elaboração: Observatório de Sergipe

# PRODUTOS COM MAIORES E MENORES IPCA - MARÇO/2024

## Coentro subiu de preço

Os dez itens com maiores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - março/2024

Coentro	17,5% Peso: 0,10%	Alimentação e bebidas
Tomate	17,5% Peso: 0,47%	Alimentação e bebidas
Cebola	13,3% Peso: 0,40%	Alimentação e bebidas
Banana - prata	11,2% Peso: 0,53%	Alimentação e bebidas
Alface	10,0% Peso: 0,06%	Alimentação e bebidas
Laranja - pera	9,4% Peso: 0,11%	Alimentação e bebidas
Serviços de streaming	8,2% Peso: 0,09%	Comunicação
Alho	5,1% Peso: 0,05%	Alimentação e bebidas
Camarão	5,0% Peso: 0,17%	Alimentação e bebidas
Transporte por aplicativo	4,7% Peso: 0,11%	Transportes

## Maracujá ficou mais barato

Os dez itens com menores IPCA e seus respectivos pesos e grupos na economia - Aracaju - março/2024

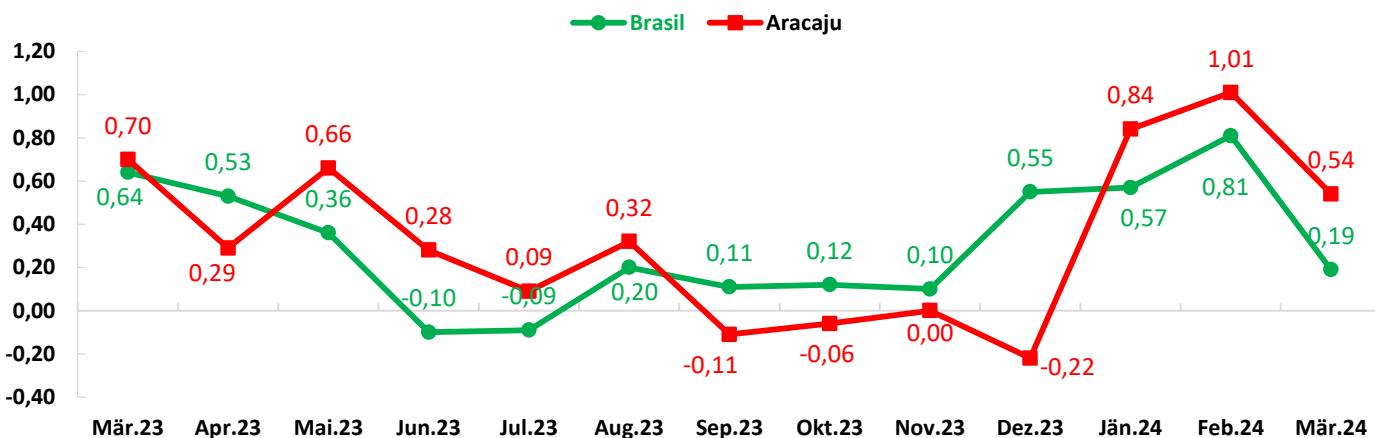
Maracujá	-15,4% Peso: 0,24%	Alimentação e bebidas
Batata-inglesa	-10,6% Peso: 0,33%	Alimentação e bebidas
Óleo de soja	-5,8% Peso: 0,19%	Alimentação e bebidas
Passagem aérea	-5,7% Peso: 0,61%	Transporte
Contrafilé	-3,5% Peso: 0,29%	Alimentação e bebidas
Revestimento de piso e parede	-3,4% Peso: 0,43%	Habitação
Leite longa vida	-3,3% Peso: 0,38%	Alimentação e bebidas
Brinquedo	-3,2% Peso: 0,20%	Despesas pessoais
Cenoura	-3,2% Peso: 0,26%	Alimentação e bebidas
Flocos de milho	-2,9% Peso: 0,07%	Alimentação e bebidas



# ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR - INPC

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que tem por objetivo a correção do poder de compra dos salários, em Aracaju, registrou variação de 0,54% no mês de março, resultado abaixo do pontuado em fevereiro, de 1,01%. No país, o índice ficou em 0,19%, enquanto em fevereiro havia registrado 0,81%.

Variação mensal do INPC (%) - Aracaju - março/2023 a março/2024



O INPC, utilizado para negociação de reajustes salariais, mede variação de preços mensais da cesta de consumo das famílias com baixo rendimento (de 1 a 5 salários mínimos), sendo o chefe assalariado.

Os grupos alimentação, transporte, saúde e cuidados pessoais correspondem a aproximadamente 57% das despesas das famílias.

INPC por grupos e seus respectivo peso - Aracaju - março/2024

	Índice (%)	Peso (%)
Alimentação e bebidas	0,59	24,87
Transporte	0,85	16,23
Saúde e cuidados pessoais	0,35	15,70
Habituação	0,66	14,32
Despesas pessoais	0,41	7,95
Vestuário	0,58	6,49
Educação	0,01	5,71
Comunicação	0,26	4,76
Artigos de residência	0,47	3,98



**Governador de Estado**  
**FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador**  
**José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento,  
Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

**Secretário**  
Júlio Filgueira

**Sub-secretária**  
Melina Neila de Oliveira Tavares



**Ficha Técnica**

**Observatório de Sergipe**  
**Coordenador**  
Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**  
Hérica Santos da Silva  
Isabel Maria Paixão Vieira  
Michele Santos Oliveira Dória

